

AVALIAÇÃO EMERGENCIAL DO RISCO A ESCORREGAMENTOS NO DISTRITO SEDE DE PIRAI - RJ

Santos, T.¹; Ramalho, J.¹

¹Serviço Geológico do Estado do Rio de Janeiro – DRM-RJ

RESUMO: O presente trabalho apresenta as análises feitas pelo Núcleo de Análise e Diagnóstico a Escorregamentos (NADE) pertencente ao Serviço Geológico do Estado do Rio de Janeiro (DRM/RJ), a partir das vistorias técnicas emergenciais em 12 setores no município de Pirai (RJ) afetados por deslizamentos ocorridos entre às 19hrs do dia 15 e às 02hrs do dia 16 de janeiro de 2016. De acordo com a Defesa Civil Municipal a chuva deflagradora foi de aproximadamente 60mm em 24 horas. O município apresenta relevo predominantemente colinoso, e o aumento significativo de moradores no distrito Sede durante a última década fez com que fossem realizados diversos cortes de talude para a construção/ampliação de moradias, ficando claro em campo que a maioria dos escorregamentos foi deflagrada devido à intervenção antrópica. Alguns setores já haviam sido analisados pela Cartografia de Risco Iminente executada pelo NADE/DRM-RJ em 2010, nos quais além da descrição do risco foram recomendadas intervenções estruturais para minimizá-los. No geral, foram executados alguns muros, mas não associados às devidas obras de drenagem superficial. Neste evento destacaram-se dois setores, localizados na Rua das Laranjeiras e na Rua dos Acadêmicos. No primeiro houve a reativação de escorregamentos planares ocorridos em 2013, em parte do talude onde já haviam sido realizadas obras de contenção compreendida por dois patamares de muros de blocos de concreto, porém com ausência de obras de drenagem associada. A menos de 03 metros do muro citado, em área não contemplada pelas intervenções estruturais, ocorreu outro destes escorregamentos, que atingiu a área de serviço de uma casa, causando o colapso total do cômodo, localizado no segundo pavimento. Parte do material mobilizado pelo deslizamento, adicionado à estrutura da área de serviço colidiram com a casa a jusante, causando a destruição parcial do telhado desta casa. O risco é muito alto para as residências a jusante do talude exposto e risco médio na área em que já foi realizada obra, tendo em vista que a obra executada, apesar de não ser a ideal, contribuiu na desaceleração e contenção de parte do processo. No segundo setor, na Rua dos Acadêmicos, no Bairro Country Club, ocorreu um deslizamento planar no talude a jusante da moradia situada na Rua Muller. O movimento ocorreu principalmente devido a concentração das águas pluviais na encosta, pois todo sistema de coleta das calhas do imóvel convergia para o talude, a crista do escorregamento localiza-se próxima à fundação da casa, e em de evolução do processo a estrutura da mesma pode ser afetada, portanto neste setor o risco foi classificado como muito alto. Segundo as características geotécnicas e geomorfológicas observadas em campo, fica evidente a gravidade do problema relacionado à ação antrópica e a necessidade de fiscalização em áreas de relevos mais acidentados. As soluções de mitigação do risco englobam a construção/ampliação de muros de contenção nas bases dos taludes, retaludamento quando possível, mas principalmente a realização de obras de drenagens superficiais na crista dos taludes.

PALAVRAS-CHAVE: ESCORREGAMENTOS; RISCO; PIRAI